

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

ANÁLISE DE VIABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA DA IMPLEMENTAÇÃO DE NOVOS SILOS EM UMA COOPERATIVA.¹

Fernando Junior Knop², Stela Maris Enderli³.

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no Curso de Ciências Contábeis

² Fernando Junior Knop egresso do Curso de Ciências Contábeis do Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação

³ Stela Maris Enderli Professora Mestre do Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação.

Para se manter ativo e forte em um mercado competitivo, se torna cada vez mais necessário investimentos contínuos nas empresas. Mas para se fazer estes investimentos é preciso utilizar métodos que projetem a realidade que estes projetos trarão para a empresa, ou seja, demonstrando como que as inovações quando implantadas irão impactar nos negócios e principalmente nos resultados da empresa.

Considerando que nos dias atuais, as decisões em uma organização precisam ser cada vez mais precisas e lucrativas, tem-se que o melhor método para se alcançar este propósito é possuir informações de qualidade. Conforme Padoveze (2012, p.6) “o valor da informação reside no seu uso final, isto é, sua inteligibilidade para as pessoas que tomam as decisões e sua relevância para aquelas decisões.”

Padoveze (2000, p.44) argumenta que “a informação contábil deve ser útil para o futuro. O passado só é importante se possibilitar ação futura”. Baseando-se na ideia de Souza e Clemente (2012) pode-se perceber que os resultados futuros dos investimentos não são certos, sendo que pode se destacar dois fatores atuando em sentidos opostos, que são os resultados esperados e o risco do investimento. Souza e Clemente (2012, p.9) destacam que “a primeira observação que pode ser feita é que quanto melhor for o nível de informação do decisor tanto menor será o nível de risco a que estará sujeito”. Nas decisões de investimentos a lógica permanece a mesma, pois para se avaliar a aceitabilidade de um projeto é necessário o levantamento de vários fatores para não tomar uma decisão equivocada que pode levar a empresa a trabalhar com prejuízos constantes e com capital de giro limitado para liquidar as suas obrigações contraídas, o que tende a levar a empresa rumo a falência, nesse sentido Lapponi (2007, p.123) destaca que:

O objetivo da decisão de investimento ou do orçamento de capital é maximizar o valor da empresa. A decisão de alocação de capital em projetos de investimentos é fundamental para o sucesso, pois os recursos da empresa são comprometidos por longo período de tempo na direção de seu futuro desejado e isso envolve um grande período de tempo e de gerenciamento. Cada projeto aprovado é um desembolso realizado pela empresa com a expectativa de obter benefícios futuros quantitativos pela geração de um fluxo de retorno adequado, em geral, por um prazo maior do que um ano.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

Sabendo-se que a nossa região é grande produtora de grãos, e que cada vez mais, com as novas tecnologias as produções estão se tornando mais produtivas, se torna uma necessidade o aumento da capacidade de armazenagem. Helfand e Rezend (2000, p.2) destacam que o aumento da produção ocorreu “devido à mudança na composição da produção de grãos e, por outro, à modernização tecnológica e à retirada de produção das terras marginais que foram cultivadas no final da década de 80”.

O estudo foi realizado sobre a análise da viabilidade econômica e financeira da implementação de novos silos em uma cooperativa de médio porte do noroeste do estado do Rio Grande do Sul, onde foram elaboradas as projeções e efetuado os cálculos necessários para a realização da análise.

A sociedade cooperativa é constituída por pessoas que buscam um fim em comum, onde Lima (2005, p.13) destaca que “nas cooperativas ao contrário das entidades empresárias, existe um grupo de pessoas com espírito de união, fraternidade, para que além do beneficiamento econômico haja um crescimento pessoal e social dos envolvidos”.

Ainda o Conselho Federal de Contabilidade (CFC, 2001), através da Norma Brasileira de Contabilidade - NBCT 10.8.1.3, define que as sociedades cooperativas são:

Aquelas que exercem as atividades na forma de lei específica, por meio de atos cooperativos, que se traduzem na prestação de serviços diretos aos seus associados, sem objetivo de lucro, para obterem em comum melhores resultados para cada um deles em particular. Identificam-se de acordo com o objeto ou pela natureza das atividades desenvolvidas por elas, ou por seus associados.

Existem muitos tipos de sociedades cooperativas, porem a cooperativa em estudo pode ser enquadrada como cooperativa agropecuária ou de produtores. A cooperativa agropecuária é conceituada por Santos, Gouveia e Vieira (2012, p.31) como as “sociedades formadas por produtores (pessoas físicas e/ou jurídicas) rurais agropastoris e de pesca, que são donos dos meios de produção, para o exercício das atividades econômicas, sem objetivo de lucro”. Na sequencia destacam que “a cooperativa atua no recebimento, beneficiamento, armazenagem e comercialização da produção dos cooperados.”

A análise da viabilidade econômica e financeira é de extrema importância dentro das organizações, devido que ela é uma maneira indispensável de ver se os investimentos que a empresa pretende realizar irão trazer o resultado desejado.

Os métodos de análise de viabilidade podem ser elencados em duas categorias, que são as através do fluxo de caixa e as baseadas no resultado econômico financeiro. Elas são definidas como

Baseados no fluxo de caixa - têm como característica a identificação dos fluxos de caixa do projeto, ou seja, as entradas e saídas de caixa decorrente do fato de o projeto ser implantado, ignorando apropriações, provisões, deferimentos e amortizações.

Baseados no resultado econômico/contábil – são aqueles que consideram os impactos econômicos de um projeto, apurado por meio das demonstrações (balanço patrimonial e demonstração do resultado. (FREZATTI, 2008, p.73)

Para poder se tomar uma correta decisão a respeito de um investimento é necessário utilizar todos os mecanismos que temos a nosso favor. As duas metodologias de análise de viabilidade devem ser

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

utilizadas na avaliação de projetos, para após a análise de todos os índices ter-se a certeza que a melhor decisão a ser tomada é pela implementação do projeto ou não

O objetivo deste estudo é demonstrar se ao investir na construção destes novos silos para aumentar a sua capacidade de armazenagem à empresa terá o retorno desejado e em quanto tempo. Para se alcançar este objetivo o estudo foi realizado através de projeções de receitas, de despesas e dos custos futuros, e através destes dados foram estruturados o fluxo de caixa projetado e a demonstração do resultado do exercício projetada para o período de 7 anos.

Metodologia

Esse estudo consiste primeiramente em uma pesquisa bibliográfica sobre os temas relevantes para a análise da viabilidade do negócio. Quanto a metodologia este estudo foi elaborado pela pesquisa aplicada, descritiva, qualitativa e utilizou procedimentos técnicos de pesquisa bibliográfica, documental, levantamento de dados e o estudo de caso.

Para Andrade (2010, p.137) “a coleta de dados deve se elaborar um plano que especifique os pontos de pesquisa e os critérios para a seleção dos possíveis entrevistados e dos possíveis informantes que responderam aos questionários ou formulários”.

Os dados foram apurados por meio de observação sistemática, individual e na vida real, em que foram feitas entrevistas informais com o presidente, gerente administrativo e o gerente financeiro em visitas a cooperativa, utilizou-se inclusive da tecnologia como o uso da internet para a obtenção de informações online da empresa.

Com apuração individual foi levantado os dados do entrevistado e da empresa, a observação foi feita pelo pesquisador e registrada tudo o que aconteceu em formulário apropriado.

Após a coleta dos dados necessários, foi feita a estruturação de planilhas, as quais foram elaboradas as projeções da receita, dos custos e das despesas levando em consideração a nova estrutura do ativo imobilizado da empresa, ou seja, levando em consideração a nova capacidade de armazenamento que a empresa terá com a implementação dos dois novos silos.

Também foram criadas planilhas com o recurso necessário para poder investir na empresa e com essas planilhas foi elaborado o plano de pagamentos e posteriormente o fluxo de caixa para análise dos indicadores, sendo que a elaboração levou em conta todas as projeções realizadas.

Estudo aplicado

Para as empresas do ramo de compra e revenda de grãos, a capacidade de armazenagem é item de extrema importância e que sempre deve estar em constante análise, para que não ocorra à falta de espaço e conseqüentemente a perda de seus clientes. A empresa em análise é uma cooperativa de produtores rurais que utilizam da mesma para depositar e negociar a venda de sua produção.

Este estudo foi elaborado sobre a implementação de dois novos silos em uma cooperativa, sendo que o objetivo foi o de demonstrar se aumentar a capacidade de armazenagem é viável ou não para os negócios. Esta implementação irá trazer um impacto muito grande na estrutura e no funcionamento da cooperativa, pois a pretensão é de armazenar todos os produtos recebidos em seus estoques para poder obter um resultado mais lucrativo, onde além de resultado, pode-se destacar a segurança de manter seus produtos armazenados na entidade.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

Com a implementação das duas novas unidades de armazenagem a cooperativa irá atuar no mercado com uma nova estrutura e, principalmente com uma capacidade de estocagem mais elevada, sendo que a sua capacidade irá aumentar em 11,84%.

Na aplicação deste estudo foi estruturada a projeção da capacidade da cooperativa com a implementação que aumentara para 431.000 sacas de grãos, sendo que para ser realizada é necessário um investimento de R\$ 727.954,00.

A Demonstração do Resultado do Exercício foi estruturada levando-se em consideração as receitas, custos e despesas projetadas. Os valores projetados para o primeiro ano foram estipulados pela projeção da receita, custo e despesa realizada. Na projeção dos próximos anos utilizou-se como acréscimo anual a taxa de inflação média dos últimos cinco anos, ou seja, para a projeção foi utilizado o valor do ano anterior somando-se a inflação média. A partir dos números elencados na DRE foram calculados os indicadores de lucratividade e de rentabilidade.

O índice de lucratividade na implementação dos novos silos na cooperativa gerado na projeção foi de 8,38% em 2015, de 10,10% em 2016, de 11,90% em 2017, de 13,77% em 2018, de 15,72% em 2019 de 17,75% em 2020 e de 19,86% em 2021. Os índices de lucratividade obtidos nos anos projetados demonstram que o investimento é atraente para os negócios pelo fato de ser positivos e superiores a 1,00. O índice de lucratividade acumulado na projeção dos 7 anos foi de 97,48, sendo que sua média fica em 13,93%.

A taxa de rentabilidade da implementação dos novos silos na cooperativa acumulada foi de 12,08% para os 7 anos projetados, sendo que no ano de 2015 a taxa de rentabilidade ficou em 1,26%, passando para 1,43% em 2016, se elevando para 1,60% em 2017, alcançando 1,75 em 2018, ficando em 1,89% em 2019, ultrapassando 2% em 2020 e encerrando em 2021 com 2,14%. A taxa de rentabilidade apurada evidencia que o investimento é aceitável.

No estudo foi elaborada a projeção do fluxo de caixa e a partir dele foram calculados os indicadores da análise financeira: payback simples e descontado, a taxa mínima de atratividade, o valor presente líquido e a taxa interna de retorno.

O cálculo do payback simples da implementação dos novos silos na cooperativa, em que se verifica que o investimento será recuperado sem a aplicação da TMA no final do quarto ano, ou melhor, o investimento irá se recuperar em 3 anos, 11 meses e 12 dias. O investimento irá gerar um retorno total de R\$ 661.095,13 no final do sétimo ano e através do método do payback simples pode-se concluir que a implementação dos novos silos na cooperativa é atrativa.

Após a análise dos critérios para a definição do TMA para este investimento a cooperativa estipulou como taxa mínima de atratividade o valor de 12%, sendo 6,5% para cobrir os gastos com o financiamento, 3,0% pelo risco de perda que o capital investido esta sujeito e 2,5% de retorno, cabe ressaltar que caso não ocorra nenhum evento que prejudique o resultado da cooperativa o seu retorno real será de 5,5%.

Para o cálculo do retorno do investimento através do payback descontado utilizou-se o percentual de 12% estipulado na TMA para trazer os fluxos de caixa a valor presente. Na análise destaca-se que o investimento irá gerar retorno na cooperativa a partir do quinto ano, mais precisamente o investimento irá gerar retorno após 5 anos, 5 meses e 25 dias. Já o saldo gerado fica positivo no sexto ano com R\$ 56.201,14 e no final do sétimo projetado o valor totaliza R\$ 159.413,15.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

O cálculo do valor presente demonstra que a implantação dos novos silos na cooperativa irá proporcionar um caixa a valor presente de R\$ 159.413,15 positivo, o que torna o investimento atrativo para os negócios da cooperativa e fortalece a decisão de aceitação do mesmo.

No cálculo da TIR evidencia-se a sua evolução a cada ano, destacando-se que a taxa interna de retorno ficou negativa nos quatro primeiros anos ficando em -81,63% no primeiro, -46,06% no segundo, -13,35% no terceiro, e -0,52% no quarto. A partir do quinto ano, o investimento passa a gerar TIR positiva, ficando em 9,06% no quinto, 14,58% no sexto e atingindo 18,30% no sétimo ano. A comparar a TIR gerada no projeto de implementação com a TMA estipulada pela cooperativa, pode-se concluir que a cooperativa deve implementar os novos silos, pois o mesmo é viável financeiramente, ou seja, o investimento está 6,30% acima da TMA.

Conclusões

Com todo o levantamento deste estudo é possível concluir que a contabilidade está muito além das partidas dobradas e deve ser utilizada pelas empresas como uma ferramenta de gestão voltada para o futuro das entidades. Para se tomar decisões sempre se trabalha com incertezas, ou melhor, com o medo de não ser a melhor decisão, em que hoje, o papel da contabilidade é auxiliar na tomada de decisões para com isto diminuir as incertezas.

Para que as empresas possam evoluir e aumentarem seus mercados é necessário que se realizem investimentos contínuos e que sejam lucrativos. No estudo da viabilidade econômica e financeira da implementação dos novos silos na cooperativa foi possível perceber que um investimento deve ser analisado em vários pontos para ser realizado e o profissional contábil deve projetar o resultado que será obtido, a capacidade de pagamento da empresa através do fluxo de caixa, a estrutura física que a empresa possui, a necessidade do investimento entre outros pontos. Para essa análise não basta o profissional possuir um amplo acesso ao conhecimento da ciência contábil, mas sim conhecer a empresa no todo.

Por meio das pesquisas do referencial teórico estruturado neste estudo foi possível se projetar as receitas, custos e despesas que ocorrerão na cooperativa com a implementação dos novos silos, sendo que a projeção dos mesmos levou em conta o impacto que o investimento provocaria nos demonstrativos da cooperativa. O referencial também foi de suma importância para que fosse verificada a viabilidade ou não do investimento.

Com a projeção das receitas, dos custos e as despesas foi possível estruturar a DRE e o fluxo de caixa para cálculo dos indicadores de viabilidade e o ponto de vista econômico o estudo demonstrou através dos indicadores levantados que a implementação dos novos silos é viável e, portanto irá gerar resultado positivo para a cooperativa. Na análise financeira estruturada com o auxílio do fluxo de caixa o investimento é atrativo, pois se recupera no prazo esperado e com isso gera VPL e TIR aceitáveis.

Com o estudo elaborado sobre a implementação dos novos silos foi possível provar com as projeções e cálculos que os mesmos devem ser implementados pela análise da viabilidade, mas ao se elencar o fim social da cooperativa e a necessidade que seus associados possuem em relação a estocagem da produção colhidas nas lavouras, a implementação dos novos silos se torna inquestionável, devendo ser realizada.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

Para se realizar investimentos na atividade de recebimento de grãos o valor a ser investido é de grande proporção e este estudo prova que a análise da viabilidade deve ser elaborada e conseqüentemente utilizada como instrumento para auxiliar na tomada de decisões, para que os investimentos não venham a causar prejuízos ou falta de caixa nas empresas.

Palavras Chave: Análise de viabilidade. Armazenagem. Cooperativa.

Referências

ANDRADE, Maria Margarida de; Introdução à metodologia do trabalho científico. 10. ed., São Paulo: Ed. Atlas S. A., 2010, 258p.

Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Resolução CFC n.º 920/01, de 19 de dezembro de 2001. Aprova, Da NBC T 10 – Dos Aspectos Contábeis Específicos em Entidades Diversas, o item: NBC T 10.8 – Entidades Cooperativas. Brasília. Disponível em: <http://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2001/000920>. Acessado em 21/03/2014.

FREZATTI, Fábio. Gestão da viabilidade econômico-financeira dos projetos de investimento. 1. ed., São Paulo: Ed. Atlas S. A., 2008, 144p

HELFAND, Steven M.; REZENDE, Gervásio Castro de; Padrões regionais de crescimento da produção de grãos no Brasil e o papel da região centro-oeste. Rio de Janeiro: IPEA – Instituto de Pesquisas Aplicadas, 2000, 20p. Disponível em: <<http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/2316/1/TD_731.pdf>>. Acesso em: 15/03/2014

LAPPONI, Juan Carlos. Projetos de investimento na empresa. 1. ed., Rio de Janeiro: Ed. Elsevier, 2007, 488p.

LIMA, Andréia de Oliveira. A contabilidade nas sociedades cooperativas e nas sociedades empresaria. Revista eletrônica em contabilidade, Santa Maria, v. 2, n. 3, p. 11–27, Julho de 2005. Disponível em: <<<http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/contabilidade/article/view/11/3657>>>. Acesso em: 18/04/2014.

PADOVEZE, Clóvis Luís; Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. 3. ed., São Paulo: Ed. Atlas S. A., 2000, 430p. 99

_____. Controladoria estratégia e operacional. 3. ed., São Paulo: Ed. Cengage Learning, 2012, 507p

SANTOS, Ariovaldo dos; GOUVEIA, Fernando Henrique Câmara; VIEIRA, Patrícia dos Santos. Contabilidade das sociedades cooperativas: aspectos gerais e prestação de contas. 2. ed., São Paulo: Ed. Atlas S. A., 2012, 290p.

SOUZA, Alceu; CLEMENTE, Ademir. Decisões financeiras e análise de investimentos: Fundamentos, técnicas e aplicações. 6. ed., São Paulo: Ed. Atlas S. A., 2012, 200p.